



CAPA



Um mergulho na natureza quase em estado puro. São propostas de passeios a caminhar ou a pedalar, sem perder a água de vista. Caminhos por entre árvores e campos de cultivo, aldeias preservadas, sistemas lagunares na companhia dos pássaros ou uma viagem no tempo a troços por onde circulavam comboios.

TEXTOS DE ANA PEIXOTO FERNANDES, ANA COSTA, ANA LUÍSA SANTOS, EDUARDO PINTO E NUNO CARDOSO
FOTOGRAFIAS DE MARIA JOÃO GALA E RUI MANUEL FONSECA/GI

ECOVIA DO VEZ

PASSEAR AO SOM DE UMA SINFONIA DE ÁGUA A CORRER

São quase 33 quilómetros a caminhar por entre o verde do musgo e das árvores, ao som de uma contínua sinfonia de água a correr. Sim, quase como se fosse uma daquelas músicas de relaxamento e meditação. A ecovia do Vez atravessa, lado a lado com o rio que lhe dá nome, o concelho de Arcos de Valdevez. Estende-se desde Sistelo, a "aldeia maravilha" onde os socalcos deslumbram, até Jolda S. Paio onde as águas se misturam com as do rio Lima, na fronteira com Ponte de Lima. Samuel Silva, guia na empresa de animação turística Nature4, garante que banhar-se nessa zona permite sentir como "a temperatura da água do Vez é diferente da do Lima". Uma sugestão para início ou fim da caminhada, embora o colega Luís Fernandes recomende o começo no extremo oposto. "É o sentido natural do rio e custa menos porque é a descer. Os últimos seis quilómetros, antes de chegar a Sistelo, são muito ingre-





mes”, comenta, acrescentando: “Costumo avisar as pessoas que esta é uma ecovia de montanha”.

O percurso paralelo ao Vez alterna entre longos passadiços de madeira, troços de terra batida, empedrado estilo calçada ou rochas incrustadas aleatoriamente no chão, e até alcatrão. Sapatilhas confortáveis com sola antiderrapante e garantir transporte para o regresso (há números de táxi pintados na madeira dos passadiços), são requisitos para meter os pés ao caminho. O mapa oficial da ecovia (disponível no Posto de Turismo e um pouco por todo o lado), serve de guia. São três etapas: Iolda S. Paio-Arcos de Valdevez (12,5 quilómetros/2.30 horas), Arcos de Valdevez-Vilela (10 quilómetros/2.30 horas) e Vilela-Sístelo (10 quilómetros/3.30 horas).

É escolher e começar a caminhar. Interromper e galgar poldras (pedras que formam

PERCURSO ALTERNA ENTRE PASSADIÇOS DE MADEIRA, TROÇOS DE TERRA E CALÇADA SEMPRE PARALELO AO RIO



uma passagem no rio) para desfrutar de um petisco ou de uma bebida num eco-bar de madeira na margem oposta (há vários ao longo do percurso). Parar nos observatórios do Museu da Água ao Ar Livre, que pontuam todo o traçado. Admirar. Fotografar. Paisagem, vacas, cavalos, ovelhas e cabras a pastar no verde dos campos. Surpreender-se com avestruzes (e comprar os seus ovos) numa propriedade privada, ou com um nativo que vende ovos (de galinha) cozidos que “com a fome sabem a lagosta”, como conta João Seródio do ecoturismo Quinta da Lamosa, onde se dorme embalado ao som da água a correr. Recompôr os pés cansados mergulhando-os nas águas que correm (e embalam os ouvidos) continuamente ali ao lado. E por fim, talvez terminar a caminhada com a sensação que o guia Samuel descreve: “Aqui ganham-se anos de vida”.

O rio pode ser atravessado por pequenos açudes para desfrutar de um petisco ou de uma bebida ao longo da caminhada



CAPA

AO LONGO DO VEZ HA
VARIAS OPCOES PARA
COMER, PETISCAR
E DORMIR

BAR DO RIO

Um paraíso em Gondoriz

É poiso obrigatório após a caminhada. Sentar-se na esplanada antes de partir para a ecovia, é arriscar perder a vontade de caminhar. Tal é a beleza (e tranquilidade) do lugar na margem do rio em Gondoriz. E deliciosa a comida e bebida, preparadas pelo casal José Martins e Madaleno Mendes, dono do estabelecimento há 18 anos. Tapas, sandes, caldo-verde, sumos naturais e sangria, são opções certezas para degustar ao som de música ambiente. Sem pressas, porque a casa abre ao meio-dia e encerra às 4 horas.

Carvalhadas (E.N. 1234), Gondoriz, Arcos de Valdevez. Web: www.bardorio.pt
geral@bardorio.pt. Tel: 258529042. Aberta de 3ª a domingo das 12.00
às 04.00 horas (no verão está aberta todos os dias). Encerrado 2ª feira



BAR DO RIO



QUINTA LAMOSA ECOTURISMO

Ecovia do Vez



COMO CHEGAR

Pela A28 até Viana do Castelo. Aqui seguir pela A27 até aos Arcos de Valdevez

PARA FICAR

ARCOS HOUSE

Proposta após caminhada na ecovia: Mergulhar o corpo num jacuzzi, numa das casas desta aldeia turística, situada em Carralcova, às portas do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Lugar de Oucos, Carralcova, Arcos de Valdevez. Web: www.arcohouse.com
geral@arcohouse.com
Tel: 969604919

QUINTA LAMOSA ECOTURISMO

Descansar o físico e a mente num espigreiro ou numa casa na árvore, em madeira, numa estância hoteleira em plena natureza, onde se fazem retiros.

Lugar da Zebra, Gondoriz, Arcos de Valdevez
Web: www.quintalamosa.com
quintalamosa@igmail.com
Tel: 974 509 049

COMER

CANTINHO DO ABADE

A adega é a sala e a horta a esplanada da antiga casa paroquial. As especialidades do restaurante são: posta de cachena com feijão tarrestre e bacalhau das lavradas. Peça charutos do Abade para sobremesa.

Igreja, Sisteia, Arcos de Valdevez
Web: cantinhodoabade.wikisite.com
cantinhodoabade@gmail.com
Tel: 258 563 201

Aberto 2ª, 3ª, 6ª feira, Sábado e domingo
12.00 / 15.30 e 18.30 / 21.00
4ª 12.00 / 15.30. Encerrado 5ª feira

TASQUINHA "T" MÉLIA

Aconchegar o estômago com moelas, rojões, chouriça assada ou posta de cachena com arroz de feijão tarrestre. Regados a vinho (vinho verde da região).

Sisteia, Arcos de Valdevez.
Tel: 967516796

Aberto das 8.00 às 20.00
Fechado a segunda-feira